

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**Importância anatomocirúrgica das características morfológicas,
topográficas e vasculares das glândulas paratireoides em cães
(*Canis familiares*)**

Stefany Martins de Almeida, Jorge Gonçalves Pires, Derlaine Almeida Fernandes, Ana Bárbara Freitas Rodrigues Godinho

A importância anatomocirúrgica das glândulas paratireoides no curso das tireoidectomias continua despertando grande interesse científico. Sendo assim, este trabalho objetiva investigar as glândulas paratireoides, bem como sua relação com a glândula tireoide e descrever esses achados, a fim de determinar bases anatomocirúrgicas. Até o momento foram avaliados 12 cadáveres de cães, sem raça definida e de ambos os sexos. Após a identificação e pesagem, os cadáveres são preparados, por meio de uma incisão na face lateral do pescoço, para a identificação da artéria carótida comum, estrutura vascular que faz sintopia com a região cervical de interesse. Através da angioarquitetura, o referido vaso é perfundido com Látex corado com corante específico, numa quantidade necessária que até seus ramos menos calibrosos sejam totalmente marcados. Depois de solidificado o material injetado, a peça anatômica composta por um monobloco contendo estruturas da região cervical é mantida sob repouso em solução de formol tamponado a 10 %. Posteriormente, é realizada a dissecação das peças, concomitante ao registro dos seguintes detalhes pertinentes às glândulas tireoide e paratireoide: a origem, o número e a ordenação dos ramos arteriais que estão sendo discriminados em diretos (ramos que partiram da artéria de origem e penetraram na glândula) e indiretos (quando a artéria de origem for proveniente de órgãos adjacentes e no seu trajeto enviam ramos para a glândula), bem como, a topografia e os aspectos morfométricos.. Ficou evidenciado que a glândula tireoide encontra-se aderida à traqueia por meio de um tecido conjuntivo frouxo e é constituída por dois lobos situados lateralmente à traqueia, em forma de massas distintas, que são ocasionalmente ligadas por um istmo. Topograficamente já foi possível estabelecer que a glândula tireoide possui uma estreita relação com as superfícies laterais dos primeiros dez anéis traqueais, imediatamente caudal à laringe, mais especificamente à cartilagem cricóidea e medialmente às artérias carótidas comuns direita e esquerda. As glândulas paratireoides, por sua vez, apresentaram forma oval, bem delimitadas, achatadas e situadas externamente à cápsula tireoidea na metade medial do polo caudal de cada lobo da tireoide. Por meio da angioarquitetura é possível identificar que a referida glândula é irrigada, principalmente, por ramos das artérias tireoideas cranial e caudal, além de ramos das artérias laríngeas e traqueais. Poucos trabalhos têm sido desenvolvidos com o intuito de investigar detalhadamente estas glândulas e sua relação com a glândula tireoide. Estabelecer bases anatomotopográficas certamente facilitará o trabalho do cirurgião e evitará erros de técnica. Dessa forma, torna-se necessário construir parâmetros que possam evidenciar a morfologia, a topografia e a vascularização da partireoide em cães

Palavras-chave: Carnívoro, Endocrinologia, Anatomotopografia.
Instituição de fomento: UENF, FAPERJ